

# **DESAFIOS DA POLÍTICA NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO: A INFLUÊNCIA DO DISCURSO DE ÓDIO E DA PÓS VERDADE**

**ISADORA EDUARDA DA SILVA**

Graduanda em direito na Dom Hélder Câmara – MG.

**JOÃO PEDRO GIOVANNINI SAD RIBEIRO**

Graduando em direito na Dom Hélder Câmara – MG.

## **OBJETIVOS DO TRABALHO**

O objetivo do presente trabalho de forma geral é analisar de que maneira o discurso de ódio proferido pelos políticos e o fenômeno da pós-verdade atingem o cenário político contemporâneo. A escolha desses fenômenos deve principalmente à atualidade – “pós verdade” foi considerado a palavra do ano pelo dicionário de Oxford e a sua relevância, uma vez que o discurso de ódio vem se tornando presente na política brasileira.

Por meio desta temática é possível ter um entendimento mais profundo acerca da delicada situação política ao redor do globo. Há uma crise ideológica presente na sociedade que decorre da falta de representatividade política, com isso há uma ascensão de ideais radicais ao poder, o que leva a intolerância praticada nos discursos de ódio.

De forma específica apresenta tais objetivos: a) Verificar as possíveis atrocidades causadas pela materialização do discurso de ódio; b) Explorar o significado de pós verdade para a Sociologia; c) Caracterizar o discurso de ódio em outros contextos políticos; d) Constatar como estão sendo usado tais fenômenos por políticos ao redor do globo; e) Analisar o cenário político nacional; f) Comparar o discurso de ódio e o fenômeno da pós verdade em âmbito nacional e internacional; g) Analisar o significado de discurso de ódio para a Sociologia.

## METODOLOGIA UTILIZADA

A pesquisa que se propõe apresentar pertence à vertente metodológica jurídico-sociológica. No tocante ao tipo de investigação, foi escolhido, na classificação de Witker<sup>1</sup> e Gustin<sup>2</sup> o tipo jurídico-projetivo. O raciocínio desenvolvido na pesquisa será predominantemente dialético. Quanto à natureza dos dados, serão utilizadas fontes primárias e secundárias. Como fontes primárias, serão utilizados dados extraídos de entrevistas, reportagens, legislação, jurisprudência, dados estatísticos, informações de arquivos, que abordam os fenômenos da pós verdade e o discurso de ódio. Como dados secundários serão utilizados livros, artigos e dissertações que abordam os temas: liberdade de expressão, intolerância e discurso de ódio. Há também exemplificações de discursos preferidos por políticos e a comparação entre âmbito nacional e internacional.

De acordo com a técnica de análise de conteúdo, trata-se de uma pesquisa teórica a partir da análise de conteúdo dos textos doutrinários, normas e demais dados colhidos na pesquisa.

## REVISÃO DE LITERATURA

José Emílio MedauarOmmati, Doutorado em Direito Constitucional pela Universidade Federal de Minas Gerais, em sua tese abordou assuntos como a igualdade, a liberdade de expressão e a proibição do racismo. Conhecido por abordar tais temáticas em seus artigos e obras publicadas, dentre suas diversas obras jurídicas utilizamos a “Liberdade De Expressão E Discurso De Ódio Na Constituição De 1988” para a escolha do assertivo que estará presente no marco teórico e no qual embasará o presente projeto de pesquisa.

Segundo o autor, o modelo liberal de sociedade, baseado no princípio da igualdade, leva Dworkin afirmar que uma sociedade justa é aquela em que eu possa escolher ser um jardineiro pelo simples fato de que minhas habilidades e minha

---

<sup>1</sup> WITKER, Jorge. **Como elaborar uma tese en derecho: pautas metodológicas y técnicas para el estudiante o investigador del derecho.**1985.

<sup>2</sup> GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca. **(Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática.** 2010.

vocação me levam para essa escolha. Em outras palavras, uma sociedade justa, para Dworkin, é aquela que consegue realizar os mais diversos projetos de vida boa, sem que estes projetos sejam massacrados por questões políticas, econômicas ou morais. Nesse exemplo de Dworkin, poderei ser jardineiro, pois terei certeza que conseguirei viver com dignidade e respeito<sup>3</sup>

Não obstante, o tema se mostra relevante no momento em que nos encontramos, no qual a sociedade se encontra em uma crise ideológica. Diante dessa premissa, ocorre de fato a ascensão de grupos (predominantemente de “direita”) com ideais radicais ou até mesmo extremistas ao poder. Isso se deve a falta de posicionamento político social, a qual Nicos Poulantzas retrata em seu livro “O fascismo e a ditadura” na qual ele afirma que pode ocorrer uma crise aguda na ideologia da força social dominante, assim é possível um avanço na formação da ideologia social antagônica, isso acontece uma vez que ao longo da história brasileira a sociedade foi colocada propositalmente a parte do sistema político, principalmente durante a chamada “ditadura militar”, em que ideais fascistas eram predominantes. O fascismo em si foi uma ideologia que influenciou não só a ditadura, mas todo um pensamento político mundial, norteando comportamentos e ações de autoridades políticas de tal época que são influenciadas por este até mesmo hoje em dia<sup>4</sup>.

É importante deixar clara as intenções do trabalho: medidas como as relações entre os EUA e a Coreia do Norte, uma possível guerra entre essas duas potências bélicas, opiniões tidas como radicais de Bolsonaro e sua possível candidatura, quem sabe até a conquista do cargo presidencialista - o que segundo dados levantados pela CNT não é algo surreal -, enfim, o rumo de nosso país e do mundo está sendo influenciado por um discurso de ódio e pelo fenômeno da pós verdade, que de certa forma já apareceram em períodos anteriores e são lembrados negativamente (ao extremo podemos pegar o próprio discurso e atos de Hitler durante seu mandato como líder da Alemanha, bem como Mussolini e Estados totalitários de maneira geral, até a ditadura em nosso país). Por isso, a escolha do tema abordado é extremamente relevante, e é quase uma obrigação enquanto cidadão ter ciência da gravidade do que está acontecendo atualmente, para nos precaver do futuro e de

---

<sup>3</sup> OMMATI, José Emilio Medauar. *Liberdade de expressão e discurso de ódio na constituição de 1988*. 2016

<sup>4</sup>POULANTZAS, Nico. *Fascismo e Ditadura*.1997

possíveis acontecimentos, sejam eles trágicos para o mundo ou para o Brasil, já que de fato medidas extremistas ocorrerão e serão tomadas em um futuro próximo.

Segundo José Cretella Junior, não se pode julgar nenhum indivíduo juridicamente, por meio das normas, socialmente nem moralmente enquanto seu pensamento individual não foi exteriorizado, pois a mente é livre. O escritor deixa bem claro isso em sua obra “Elementos do Direito Constitucional” o qual diz que um pensamento manifestado é o declarado, o que se projeta para o mundo, tornando-se conhecido e, pois, gerando consequências jurídicas e sociais<sup>5</sup>.

De fato, a pós-verdade vem ganhando relevância, sendo escolhida pelo Dicionário de Oxford como a palavra do ano de 2016, uma vez que alguns setores sociais se orientam sentimentalmente na escolha de governantes, excluindo motivações políticas, o que repercute em um problema para a política atual.

## **RESULTADOS OBTIDOS OU ESPERADOS**

O problema objeto da investigação científica proposto foi: qual seria a relação entre a pós verdade e o discurso de ódio na estratégia de manipulação adotada pelas autoridades políticas, assim esperava-se entender a relação presente em tais discursos proferidos e o posicionamento político das massas eleitorais.

Vale ressaltar que os discursos proferidos manipulam as massas e são vistos como instrumento de ascensão ao poder, ainda que estes não sejam condizentes com os Direitos Humanos, isso ocorre uma vez que a sociedade se encontra em uma crise ideológica. Diante dessa premissa, percebe-se a ascensão de grupos (predominantemente de “direita”) com ideais radicais ou até mesmo extremistas ao poder. Isso se deve a falta de posicionamento político social presente entre os cidadãos atualmente.

Além disso, é possível afirmar que por meio da mídia, autoridades como Donald Trump e Jair Bolsonaro utilizam do discurso de ódio, bem como do fenômeno da pós-verdade como meio para manipular a mente de uma grande parcela da sociedade que carece de um posicionamento conciso acerca dos temas debatidos por esses políticos. Desta forma, tais fenômenos acabam influenciando a intolerância

---

<sup>5</sup> JÚNIOR, José Cretella. *Elementos do Direito Constitucional*. 2000

contra as minorias presentes na sociedade.

## **TÓPICOS CONCLUSIVOS**

O discurso de ódio e o fenômeno da pós verdade afetam uma grande parcela social que carece de um posicionamento e opinião formada sobre política e seus representantes, caindo em discursos que valorizam o sentimentalismo em detrimento dos fatos em si propostos. Quanto a comunidade jurídica e política, diante da ascensão de representantes extremistas, deve se tentar solucionar de uma vez por todas um problema que segue o Direito por anos: a fronteira existente entre os cidadãos e a jornada política-jurídica de seu país, passando como apenas meros expectadores.

Ao que tudo indica, a história mundial caminha para um momento instável, com uma retomada de ideologias de extrema direita. Um novo ponto de vista prático sobre o tema foi abordado, no sentido de que, há neste momento uma revalorização de posturas nacionalistas que põem em risco a paz e a vida de todos os cidadãos, na medida em que não vivemos mais isoladamente: um acontecimento nos EUA reflete no território brasileiro e na vida de cada cidadão.

Como novos dados, a pesquisa trouxe o fato de que, a escolha dos cidadãos adeptos a representantes com ideologias que põe em risco a harmonia social é consequência não só de um posicionamento político. Na verdade se mostra também como um reflexo mundial de uma valorização da ideia de nacionalidade por parte da sociedade moderna. Ou seja, a ideia é que, muitas vezes o que é proferido pelo representante radical não é a causa de seu apoio populacional, mas sim pelo fato dele se voltar ao seu país, abraçar seu país e sua população em detrimento de qualquer medida que prejudique nações externas, deixando claro aos cidadãos que “o fim justifica os meios”, e o fim no caso é zelar a ferro e fogo pelo bem de seu Estado.